

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

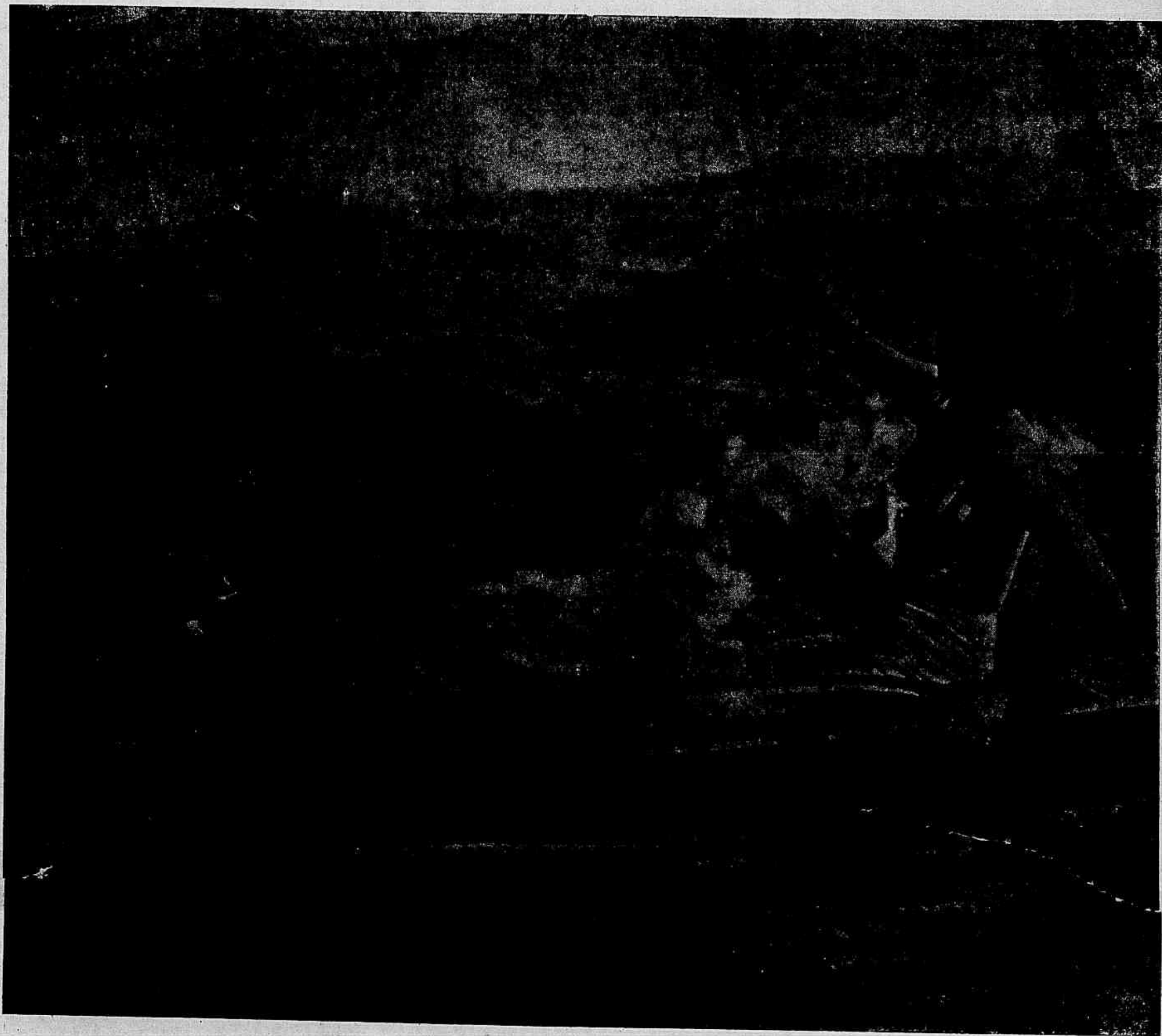
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I

Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL

N. 18



NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

G

RANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL ❄️

50:000\$000

EXTRACÇÃO **HOJE**

Sabbado 15 do corrente, ás 3 horas da tarde
EM BILHETES INTEIROS A 6\$000 E EM OITAVOS A 750 RS.

RECREAÇÕES

As decifrações dos trabalhos publicados no n. 17 são: da charada antiga *araucairo* e da charada novíssima *preunção*.

Flora enviou-nos as soluções de ambos; dr. Semana, Alibabá e Césira a do primeiro e Epaminondas do segundo.

Hoje apresentamos os seguintes trabalhos:

CHARADA JOSEPHINICA (*Mar e Quinhas*)

AL — Que alarido, que berreiro,
Tanta voz, o que isto é?
— São os sons do tal pandeiro
Na cabana do Pagé.

CHARADA APHERESADA (*Gil Blas*)

3 — Aqui planta uma mulher — 2

ENIGMA-CHARADA EM TERNO (*Zica*)

TORNQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 2

Quando depois de lhe roubar a roupa lhe tira o chapéu.

PROBLEMA N. 3

O que é que um pigmeu pôde fazer para ficar mais alto do que um gigante?

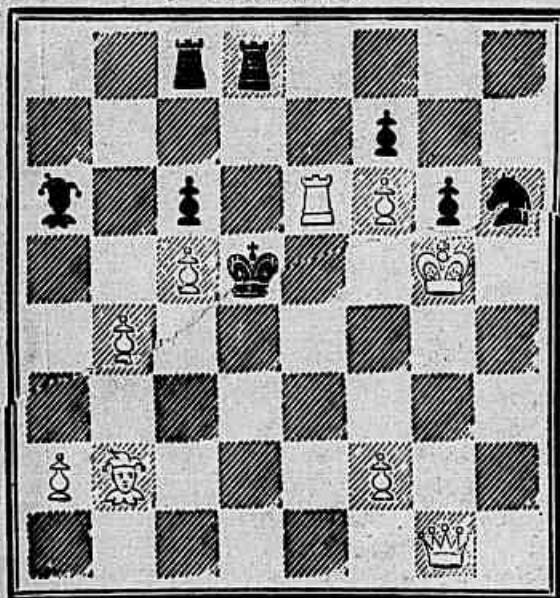
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 4

POR M. E. PRADIGNAT

Pretas (8)



Branças (9)

Mate em 3 lances

TORNEIO INTERNACIONAL DE MUNICH

O resultado do torneio internacional de Munich realizado em Agosto deste anno, foi o seguinte:

Pillsbury, Maroczy e Schlechter (ex-Aquo) 12 pontos; Burn 10 1/2; Marco 10; Cohn 8; Berger, Showalter, Janowski e Wolf 7 1/2; Gottschall e Popiel 6 1/2; Halprin 5; Bardeleten 3 1/2; Billecard 2 1/2 e Jacob 1 1/2.

Os tres vencedores tinham principiado um *match* para desempate, quando Maroczy cahiu doente e foi obrigado a abandonar o campo aos outros dous adversarios, que dividirão entre si o primeiro e o segundo premio se o resultado de quatro partidas for ainda a igualdade.

Publicamos abaixo uma brilhante partida desse torneio, ganha a Janowski pelo valente Maroczy, prostrado ao leito, talvez pelo extraordinario esforço intellectual que forçosamente empregou na luta com Pillsbury, esse novo Paulo Morphy.

PARTIDA DO PEÃO DA DAMA

Branças (Janowski)	Pretas (Maroczy)	Branças (Janowski)	Pretas (Maroczy)
1 P 4 D	P 4 D	19 D 3 C D	P 4 T
2 P 4 B D	P 4 R	20 C 3 T	P 5 T
3 P D X P	P 5 D	21 D 1 D	C 6 (xaque)
4 P 4 R	C D 3 B	22 R 1 B	C X P
5 B 4 B	C R 2 R	23 D 4 C	T D 3 T
6 B 3 C	P 4 T R	24 C 4 B	R 1 B
7 P 3 T R	P 4 C R	25 C 5 D	T 3 B D
8 P 4 T R	P 5 C	26 B 5 R	T 1 C
9 C 2 D	C 3 C	27 D 5 T	B 4 C
10 P 4 B	B 2 R	28 C 3 B R	C X P
11 B 3 D	C X P	29 P 6 B	C 6 (xaque)
12 D 2 R	C 3 C	30 C X C	B X C
13 P 5 R	P 5 T	31 T 1 D	B 5 C
14 D X P	B X P	32 D X P T	B X C
15 P 5 B	B 1 B	33 P X B	T 7 B
16 B 2 T	C 4 R	34 B X P	D 1 T
17 D 2 R	C X B (xaque)	35 T 3 D	D 3 T!
18 D X C	C 5 C		

As Brancas abandonam.

Conforme avisámos no numero passado, fica ampliado para mais uma semana, o prazo para o recebimento da correspondencia dos Srs. colaboradores e por conseguinte, só no proximo numero, publicaremos a solução do problema n. 3; cumpre-nos entretanto participar, que já nos fizeram a gentileza de nos-a enviar, os Srs. S. R., Pawn, Old-new, Theo, Lais e Silvano.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL á rua Gonçalves Dias, n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.



CHRONOMETRO VICTORIA

Relogios de ouro de 18 quilates garantidos, fabricados pela American Waltham Watch C.º

de Waltham Mass. U. S. A.,

para homens e senhoras,

correntes para relógios e cordões para

suspender leques,

a prestações de 4\$ e 6\$000.

Unicos agentes em todo Brazil

109 RUA DO ROSARIO 109

Barosa & Menezes

RIO DE JANEIRO.

DYSPEPSIAS,

gastralgias, digestões difíceis, falta de appetite e todas as perturbações do aparelho gastro intestinal, curam-se com o **Elisir Eupéptico** do Dr. Benício de Abreu, eminente professor de clinica medica da Faculdade do Rio. Encontra-se em todas as boas drogarias e farmacias e no deposito geral, 8 Rua Primeiro de Março 8, Rio de Janeiro.

TOSSES

rebelde, catarrhos broncho pulmonares chronicos, bronchites, rouquidão, inflamações do peito, etc., curam-se com o **Creosotal granulado** de Giffoni, 8 Rua Primeiro de Março 8, CARVALHO GIFFONI & C., e em todas as boas farmacias.

PASTA

anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo, formulada por este eminente dermatologista e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, empregada nas diversas formas de eczemas, nas empingens, nas ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas, etc.

Deposito: 8 Rua Primeiro de Março, e em todas as drogarias e farmacias.

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

I

A CASA DE POMEREUL

— Assim o espero! mas quem pôde responder por isso? Sabes tu como pôde tornar-se um artista n'um plano inimaginavel quando habilmente dissimulado? Benedicto apprehende senão a grande arte, pura, religiosa, está, o que é já uma propensão para a religião.

Elle pertence á escola de Pholomeu e do Frei Angelico que pintava imagens de joelhos. Mas a corrente de hoje não está deste lado. Elle desceu das alturas sagradas; a dança com os satyros;

casta, uma pintura honesta perdem uma parte de probabilidade de successo. Povoam-se cada vez menos as igrejas de obras piedosas e em compensação enchem-se os escriptorios de figuras profanas. Assim, infeliz do artista, por mais talentoso que seja, que sacrifica seu poder de inspiração pura á fantasias ligeiras; que diz: não; vou crear uma grande obra! mas: vou esculpturar ou polir um grupo que se venderá. Quer-se primeiro um successo, depois ainda successo, e finalmente mais successo nos jornaes, comtando que se traduza em metal sonante! Até aqui Benedicto tem sabido evitar o perigo, praza a Deus que elle o evite sempre!...

— Fica tranquillo! não sómente elle o evitará, como ha de trazer o filho prodigo ao aprisco do arrependimento...

— Acreditas?

— Sinceramente; nós fazemos todos as mesmas extravagancias n'aquella idade, excepto tu, provavelmente...

— E tu tambem, eu creio, perguntou Pome-reul, olhando fixamente Niçois.

Uma nuvem sombria passou pela phisionomia do banqueiro.

— Meu amigo, respondeu este com voz perturbada, eu paguei ao vicio e ás loucuras um tributo

que não me foi menos caro por ser curto... Sempre me viste com cabellos brancos.

— E' verdade.

— Embranqueceram numa unica noite!

— Sem duvida depois de alguma grande infelicidade?

— Sim, tu o disseste, depois de uma horriavel infelicidade.

— Depois, vendo a profunda admiração que causava a Pomereul esta confissão inesperada:

— E' desde essa noite que eu amo o dinheiro com furor... Até então considerava-o apenas como um meio de vir a ser independente; agora preciso d'elle para satisfazer o meu orgulho, e as loucuras de minha mulher, para excitar a inveja dos outros e collocar-me no meio de um tal turbilhão de negocios e de prazeres que esqueço, ou de que pelo menos depois de algumas horas não tenho mais lembrança...

— Não me dizes a causa deste teu soffrimento?

— Sim, respondeu Niçois, saberás tudo.

Um dia o amigo virá procurar o teu abrigo e expandirá o segredo de seu coração; hoje é só o banqueiro que te contou suas angustias.

Pomereul apertou a mão de Niçois que levantou-se.

JEZLER

O MAIS ANTIGO FABRICANTE DE CHARUTOS DA BAHIA

Não tem competidor no mercado

O aumento considerável das suas marcas

Crème da Bahia,
Aromaticos, Concordia,
As Irmãs, Benjamin,
La Mar e Banqueiros

SAO PROVA BASTANTE DA SUPERIORIDADE

DOS

CHARUTOS JEZLER

A venda em todas as charutarias da capital e principaes cidades do interior.

UNICOS AGENTES NO
RIO DE JANEIRO**BOREL & C.**

11 RUA DE S. PEDRO 11

ESPECIFICOS

DE

DR. HUMPHREYS

N.º CURA

1. Febres, congestão, inflamação.
2. Febre e Colica causadas por lombrigas.
3. Colica, choro e insomnia das crianças.
4. Diarrhêa de crianças e adultos.
5. Dysenteria, dores de barriga, colica biliosa.
6. Colera morbo, nausea, vomitos.
7. Tosse, constipação, rouquidão, bronchite.
8. Dôr de dentes e da cara, nevralgia.
9. Dôr da cabeça, enchaqueca, vertigem.
10. Dyspepsia, indigestão, prisão de ventre.
11. Supressão das regras ou visitas, escassas ou demoradas.
12. Leucorrhœa, oppressão do utero, regras profusas.
13. Inflamação da garganta, tosse rouca, difficuldade de respirar.
14. Rheuma, erupções, erysipela.
15. Rheumatismo, dores nas costas, lados ou pernas.
16. Seções, maleita, febre intermitente.
17. Hemorrhoidas, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, olhos fracos ou inflamados.
19. Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. Coqueluche, tosse espasmodica.
21. Asma, respiração difficil, opprimida.
22. Suppuração dos ouvidos, surdez.
23. Escrofula, inchões e ulceras.
24. Debilidade geral ou physica.
25. Gotta, accumulações fluidas.
26. Enjoo do mar, nausea, vomitos.
27. Doenças ouriurias, calculos ou pedra na bexiga.
28. Impotencia, debilidade nervosa seminal.
29. Chagas na bocca, ou cancro.
30. Incontinencia de urina, orinar-se na cama.
31. Regras dolorosas, prurito.
32. Doenças do coração, palpitações, etc.
33. Epilepsia, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. Diphtheria, mal maligno de garganta.
35. Congestões chronicas, dôr de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis.

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da
Humphreys Medicine Co. — NEW-YORK
32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
442, Calle Florida, 448 — BUENOS AIRES — 32, Rue
Edene Marcel, 32 — PARIS**AO POVO!**

Aos que soffrem

Aos habitantes do Brasil

Os especificos do Dr. Humphreys, de New York, constituem um systema completo de cura para todas as molestias, e por sua grande efficacia, simplicidade e barateza é sem duvida a medicina mais digna de preferencia, como attestam milhares de pessoas nas diferentes partes do mundo, onde é grande o consumo de tão preciosos remedios; á venda no deposito especial de F. de Paula Freitas, á



Rua dos Ourives.

Companhia Typographica do Brazil
GRANDE FUNDAÇÃO DE TIPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de tipos para obras e de fantasia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.

**RHEUMATISMO**

Impureza do sangue, molestias da pelle, empigem, eczema, pannos, darrhos, etc., syphilis, feridas recentes e antigas, molestias das senhoras, etc., etc.

Milhares de curas radicaes, até em casos rebeldes a outros remedios, pelo mais heroico dos vegetaes brasileiros—O **Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.

Vide no folheto que acompanha os vidros deste miraculoso remedio curas extraordinarias, triumphantes e surprehenderes realizadas por elle.

Depositos no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., pharmaceuticos fabricantes e droguitas, á rua do Catete n. 231; Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114.

PHOSPHO-CLYCO-CAL

COM

MALTE-KOLA

RECONSTITUINTE GERAL

E DO

SYSTEMA NERVOSO

Preparado por SILVA ARAUJO

Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia; na convalescença de molestias depauperantes e longas, na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patentes se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação reconstituente.

Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARCO 1 e 3
RIO DE JANEIRO

DYSPEPSIAS

E ESGOTAMENTO NERVOSO



Curam-se com o
Elixir de Galanga
DE

Ernesto de Souza

GALANGA

Hiang-Kiang

Remedio dos velhos

Tonificando a rede nervosa dá vigor e energia ás pessoas idosas de um modo admiravel.

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS 59

— Disseste que depois d'amanhã o dinheiro estaria á minha disposição?

— Depois d'amanhã com mil francos estarão ás tuas ordens nesta carteira.

— Quando Nigoi atravessava a ante-camara Lipp-Lapp apresentou-lhe respeitosamente sua bengala e o sobretudo.

II

UM FILHO PRODIGO

Na casa de Pomereul a exactidão estendia-se até ás menores cousas da vida.

O negociante, apreciando melhor que qualquer outro o valor do tempo, não permittia que fosse empregado de modo inutil; pois os atrazos fazem perder, para muita gente, uma quantidade de minutos, que equivalem no fim da semana, a grande numero de horas. Os relógios andavam de um modo admiravel e na casa do fabricante de bronzes realizava-se perfeitamente o pelo que o grande Carlos v tanto se esforçava: todos os relógios davam as horas ao mesmo tempo.

A's 6 horas, iam todos regularmente jantar; Pomereul não esperava nunca, considerando a impontualidade uma falta de civilidade, pela qual ordinariamente são todos muito indulgentes. Comummente, Xavier, desde que não jantava em casa, tinha o cuidado de prevenir. Neste dia quando o creado annunciou que o jantar estava na mesa, achavam-se na sala Pomereul, Benedicto, Sabina e Sulpicio.

O semblante da moça respirava uma doce alegria; ella conversava junto de uma janella com seu noivo e um raio de sol, cahindo-lhe sobre a cabeça loura, formava-lhe uma aureola.

Por unico ornato ajuntára ao seu modesto *toilette* uma rosa branca, tirada do ramilhete que o escultor acabava de offerecer-lhe.

Pomereul e Sulpicio conversavam em voz baixa a respeito deste acontecimento na familia e o joven sacerdote parecia muito contente.

— Eis ahi, dizia elle a seu pae, uma união como poucas se fazem presentemente... de um lado, as modestas virtudes da mulher, verdadeiras graças que se lhe transformam em uma força; de outro, a energia, o amor pelo trabalho, uma ambição legitima. Suas informações foram completas a respeito das aptidões, da moralidade e das crenças de Benedicto, sem fazer mau calculo de algarismos

e minha irmã vae cheia de confiança dar sua mão a este homem de bem. Sabem ambos já, apesar da sua pouca idade, que lhes estão reservadas muitas provações no futuro; mas elles sabem tambem que embora sejam magoados, sahirão dellas sempre victoriosos! Sim, eis ahi um casamento que o céu abençoará, e cujos laços me julgarei feliz de unir.

— Chamaste a minha attenção, disse Pomereul, no entanto, nem Benedicto nem eu havíamos pensado no dote.

— O seu tabellião cuidará disso.

— Não! Só é bem feito o que fazemos por nós mesmos.

Pomereul dirigiu-se para o lado dos dous jovens:

— Benedicto... um momento.

O rapaz approxinou-se de Pomereul.

— Ora muito bem, meu genro, disse Pomereul, commetteste hoje uma leviandade, que dá-me a mais triste opinião de tua habilidade em negocios difficeis... Como poderás tu assignar os contractos de trabalhos, se ignoras o valor do dinheiro ponto de nem sequer me perguntares qual que dou a Sabina?

— Um dote a Sabina! exclamou... mas não o quero de modo algum!

CHAMINÉS BELGAS

LEGITIMAS

Para encomendas e vendas
por atacado, em casa dos unicos
concessionários para o Brasil

**Paul Créténier & C.**

EXIGIR A MARCA

Rua da
Alfandega

52

BAHIA



Rua 15 de
Novembro
57
S. PAULO

Rua General Camara 85, Rio de Janeiro

AVISO.—Para dar garantia aos nossos fre-
gueses e evitar-lhes o emprego de qualquer imi-
tação prevenimos que todas as chaminés devem
trazer a inscripção acima, não só da nossa
marca como a da nossa firma Lempereur &
Bernard, Liège (Belgique). Portanto todas as
chaminés que não tiverem a marca acima não
são legítimas.

A SUL AMERICA

é a mais importante

**COMPANHIA DE SEGUROS
DE VIDA**

Funcionando no Brasil

Possue fundos de garantia

Dinheiro realiado 6.000.000\$000

Ja emittiu seguros no valor de Rs. 75.000.000\$000

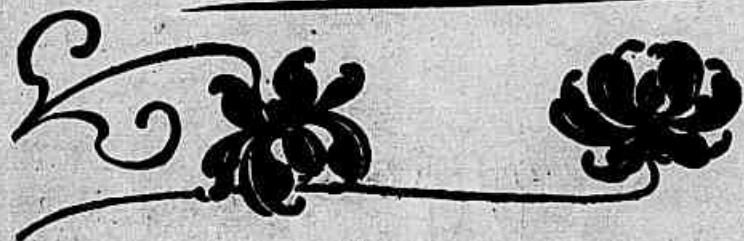
Pagou por sinistros Rs. 1.500.000\$000

Unica Companhia Brasileira que funciona
nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú,
Bolívia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

**LU
GO**

Preço
3\$000

Depositaros no Brasil

Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES
114

e S. PEDRO 90

O ERBA

10

do Dr. Eduardo França
UNICO REMEDIO BRASILEIRO
ADOPTADO NA EUROPA
REMEDIO SEM GORDURA

cura eficaz de
molestias da pelle,
feridas, empingens,
friciras, suor dos pés,
assaduras,

manchas,
sarnas,
brotoejas,
etc.

**LI
NA**

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no
Rio de Janeiro



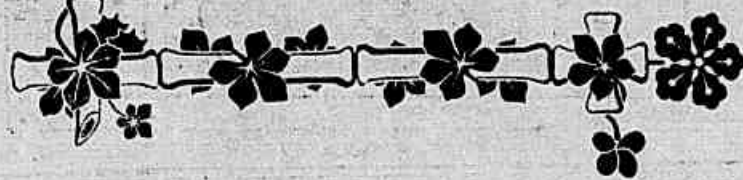
As officinas typographicas e
graphicas do JORNAL DO
BRASIL e da REVISTA DA SE-
MANA—rua Gonçalves Dias 54
e 56—imprimem por preços
extraordinariamente modicos
e com a maior nitidez e bre-
vidade: livros, obras illastra-
das, catalogos, albuns, jor-
naes, folhetos, cartazes, gra-
vuras, mappas, musicas,
chromos, diplomas, menus,
programmas, rotulos, annun-
cios, cartões, contas, memo-
randa, almanaks, folhinhas,
etc., etc...

**Especialidade em
galvanos artisticos**

O material das officinas é
todo de primeira ordem e os
productos importados directa-
mente são de primeira quali-
dade. Caracteres das fundições
DEBERNY e TURLOT; tintas
da casa LORILLEUX. Prelos
especiales para a typogravura e
impressões de tres côres (con-
struidos para a actual Exposi-
ção de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA
E PHOTOGRAVURAGrande e variada escolha
de typos, flordões, enfeites e fantasias**RAPIDO**

Gonçalves Dias 56

SERVIÇO-EXTRAORDINARIO

(SEM URGENCIA)



Recebe recados e pequenos volumes das 8 1/2 da
manhã ás 6 horas da tarde
para serem entregues á discrição do Rapido
até ás 10 horas da noite

1ª secção. . .	300 réis	3ª secção. . .	800 réis
2ª " . . .	500 "	4ª " . . .	1\$000 "

Os serviços urgentes continuam
de accordo com a tabella em vigor

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

A. F. DE SÁ REGO

Cirurgião dentista

ESPECIALIDADES:

Trabalhos em ouro

DENTES ARTIFICIAES

1 Rua Gonçalves Dias 1

194 Praia de Botafogo 194

RIO DE JANEIRO

COM AS PRIMEIRAS DOSES
DO

Vinho Dinamogeno
do DR. ASSIS

os deheis, anemicos e convalescen-
tes experimentam me-
lhoras tão notaveis que,
com razão os medicos
consideram este medi-
camento como o **PRIMEIRO DOS
RECONSTITUINTES CONHE-
CIDOS.**

DEPOSITARIOS

Silva Gomes & C.

CREOSOTADO
DE

Ernesto de Souza

Bronchites, Asthma,
Rouquidão, Tosses,
Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival
que por seus effectos tem
o cognome de

A VIDA EM VIDROS

Preço 3\$000
Drogaria
Pacheco
Rua dos Andradas
59

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 18

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO

Numero: 300 réis



— Ah! já sei quem é. E' o allemão que te namorou o anno pasado... Faz as pazes, filha. Elles agora estão no governo.

A NOVA MATRIZ DE PAQUETÁ

Os desejos mais de uma vez manifestados pela população da ilha de Paquetá de ser reconstruída a sua matriz, tiveram a sua realização no dia 2 do mez passado quando foi solemnemente inaugurado aquelle templo por S. Ex. Rev. o Sr. arcebispo do Rio de Janeiro.

De como nasceu a idéa da reconstrução dessa matriz em Setembro de 1898, encarregando-se a familia Lage de mandar reedificá-la, bem como da festa realizada naquella ilha por occasião de sua inauguração já se acham sufficientemente informados os nossos leitores pelas circunstancia-das noticias que o *Jornal do Brasil* publicou a respeito.

Limitar-nos-hemos, portanto, nestas linhas a fazer um ligeiro historico das obras desse templo e a sua descripção depois de concluidas.

Resolvida a reconstrução da matriz em Setembro de 1898 foi logo encarregado de dar-lhe execução o estimado architecto Henrique Bahiana, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

Adoentado, porém, como se achava, esse architecto não pôde sequer fazer o seu esboço, pois a 11 de Outubro seguinte, depois de uma vida obscura de trabalho, fallecia quasi de repente, deixando desesperançados quantos de seu talento, sempre velado por uma extraordinaria modestia, esperavam uma obra de real merecimento.

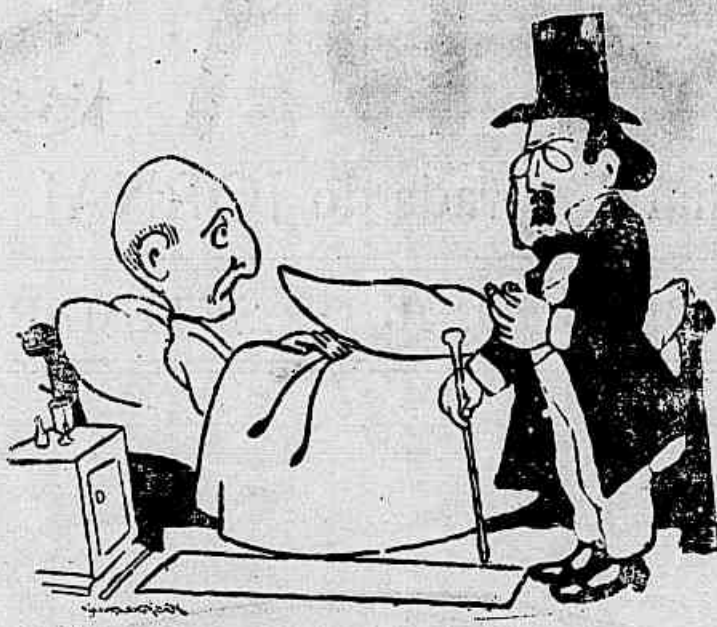
Passados os primeiros momentos de desanimo foi chamado para substituir o finado architecto naquelle encargo o seu irmão Gastão Bahiana, a quem em boa hora confiaram todos os trabalhos da desejada reconstrução.

A primeira pedra foi collocada em 15 de Novembro de 1898 e, sendo iniciada a construção em 6 de Fevereiro de 1899, a Matriz estava concluida em 1 de Dezembro do mesmo anno de accordo com o orçamento primitivo.

Começaram então os trabalhos da decoração e mobiliamento do templo, que mezes depois estavam terminados.

A inauguração, por diversas vezes adiada, realizou-se com toda a solemnidade, conforme acima dissemos, no dia 2 do mez passado.

UMA CONSULTA



— E morre-se disso?
— Da molestia, nunca; da cura, algumas vezes.

Sob o ponto de vista architectonico o construtor não procurou mais do que realizar o programma que lhe tinha sido traçado: edificação de um templo que satisfizesse as necessidades do culto catholico, observando em tudo a maior sobriedade de linhas, embora fosse exigido o estylo gothico.

A planta da egreja foi, portanto, das mais simples: uma sala de 21 metros por 10, dividida na sua largura em tres naves por duas linhas de columnas e no seu comprimento, pela grade da communhão, em duas partes, das quaes a menor é reservada ao culto e a outra aos fieis.

A torre, saliente sobre a fachada, fórma o vestibulo do templo e nos fundos duas salas servem, uma de sacristia e outra de archivo.

Ao exterior o architecto deu um aspecto harmonioso pela justeza das proporções, não admitindo senão as molduras imprescindiveis.

A flecha, toda de ferro, coberta de telhas de zinco estampado, tem como remate uma cruz de ferro batido.

Para o interior o architecto pediu todo o effeito decorativo ás proprias fórmulas da construção.

O madeiramento, julgado pelos entendidos, é o primeiro n'esse genero; o seu peso todo é sustentado pelas columnas.

O arco da nave central, ainda que sem tirante, não tem empuxo.

A altura toda da egreja, desembaraçada de qualquer peça do madeiramento, concorre para tornar predominante a dimensão vertical.

A pintura interna affasta-se das tonalidades vivas geralmente aceitas; procurou-se uma impressão de calma e de repouso conveniente em um lugar de oração.

Para a unidade da obra a mesma sobriedade de linhas foi observada em todos os accessorios: a porta, o côro, a pia baptismal, as grades, os altares, os moveis, as pias de agua benta, o confissionario, os detalhes da pintura, tudo enfim foi estudado e desenhado em vista da harmonia do conjunto.

O Sr. Gastão Bahiana foi até o fim intelligentemente auxiliado n'esses trabalhos pelos Srs. Xavier Fender, na direcção; Mundy, na alvenaria; Lavoie, na decoração; Camillo Votto, na pintura; M. Rodrigues Souto, na serralheria e M. Gomes Braz, nos moveis.

As gravuras que a *Revista da Semana* hoje publica representam: vista externa da Matriz, do interior, do altar-mór, do altar da Virgem, do baptisterio e a da recepção do Arcebispo.

MANHÃ PRIMAVERIL

Rufos de azas... Ao sol, á flor do lago, um bando
De alvos cysnes passeia, — as irradiantes plumas,
Como um leque oriental, entreabrindo e fechando,
Confundem com a lyrial brancura das espumas.

Sopra uma brisa fresca, e encrespa a face a quando
E quando das azues agoas do lago... Algumas
Nuvens esparsas, no ar, passam, de um róseo brando...
Toucam montes, ao longe, as derradeiras brumas...

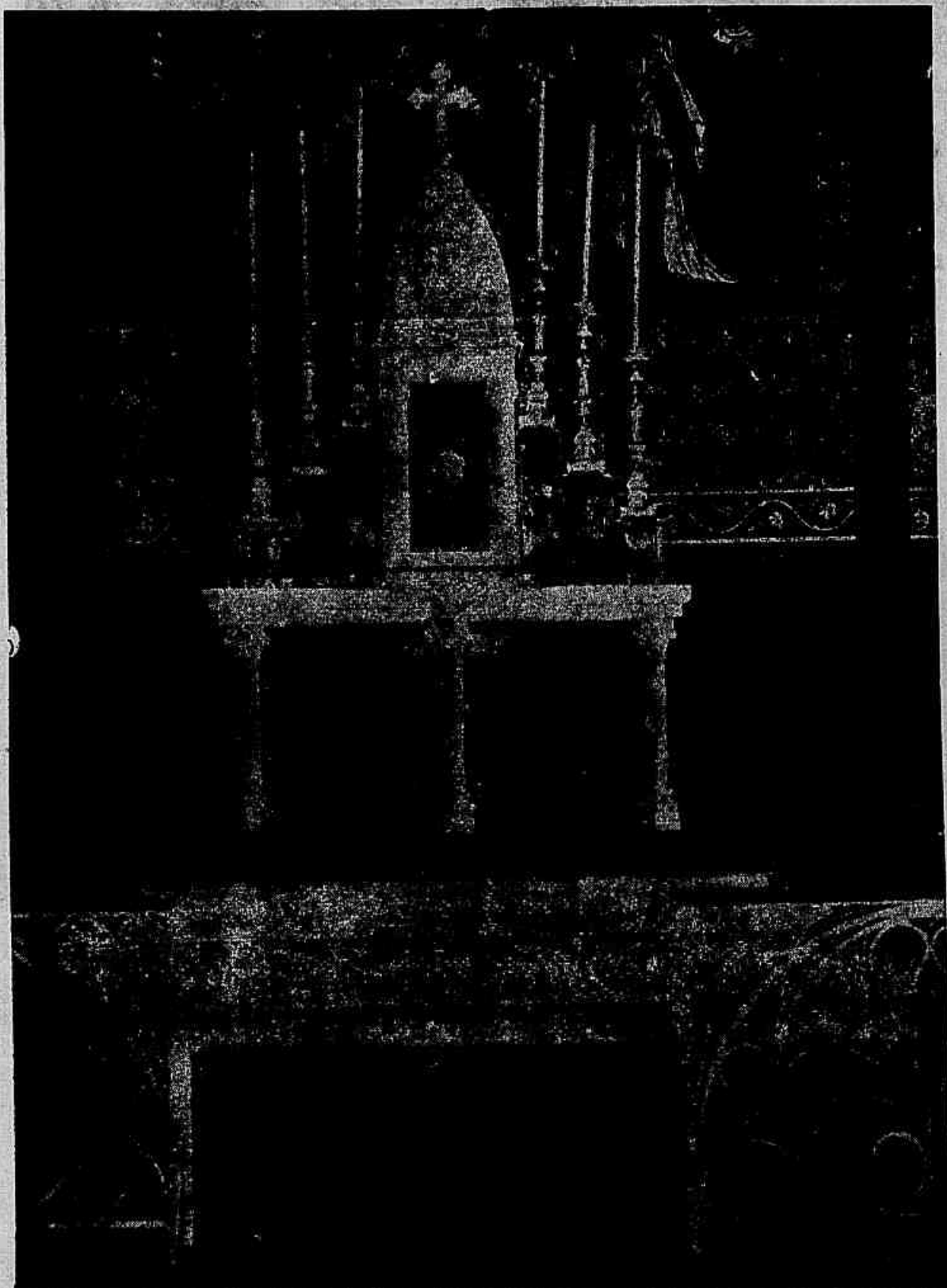
Fulge o sol. A manhã de purpuras se enflora.
Um cysne o corpo molha, afunda, lava, enxagoa.
Do passaredo rompe a orquestração sonora.

Ao dorso (o vento cae), chamalotado da agua
Sóbe um grande clamor tristissimo, que chora
Como uma alma infeliz a innenarravel máguia...

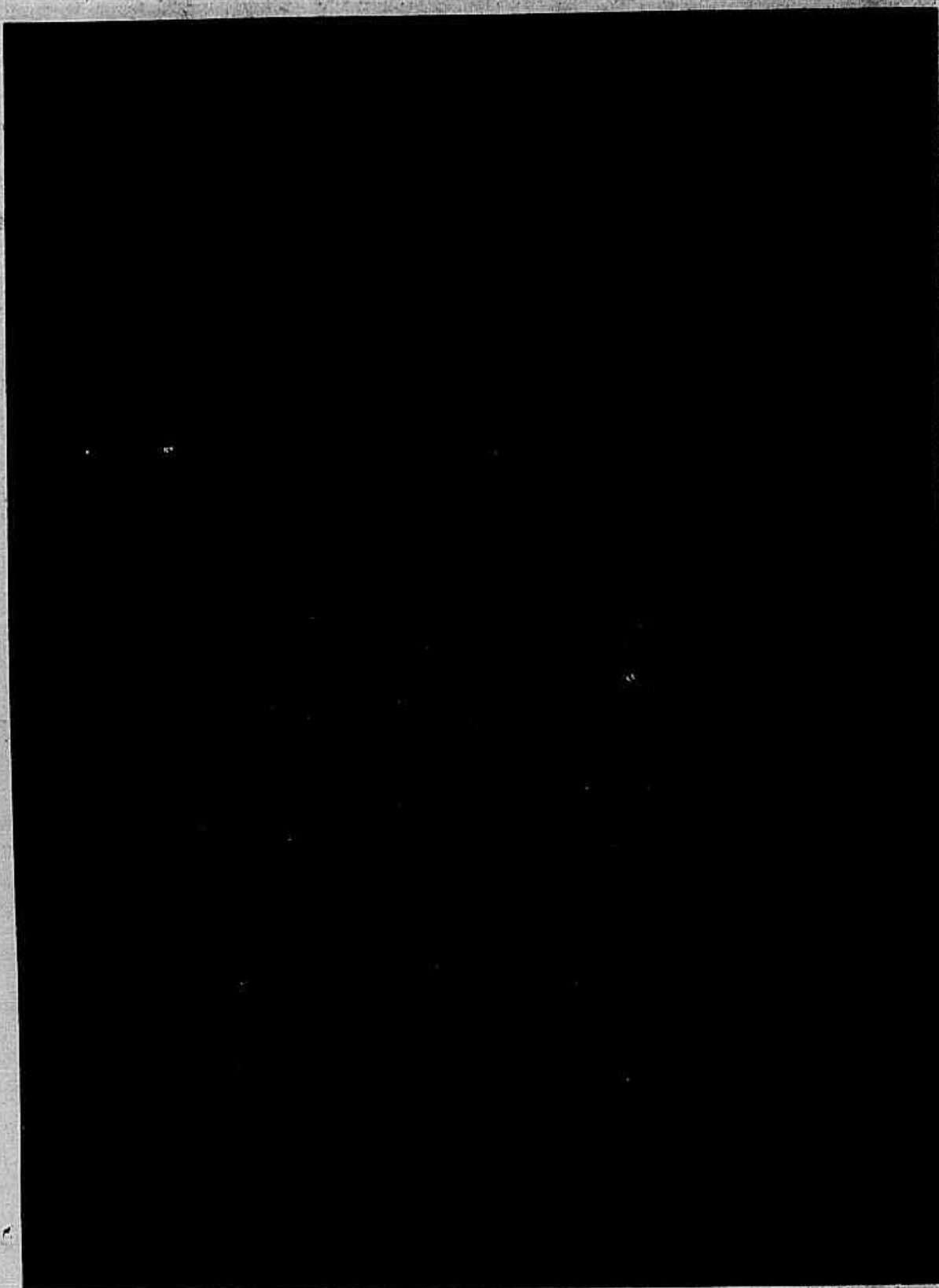
Leoncio Correia.

Vista geral da nova Matriz

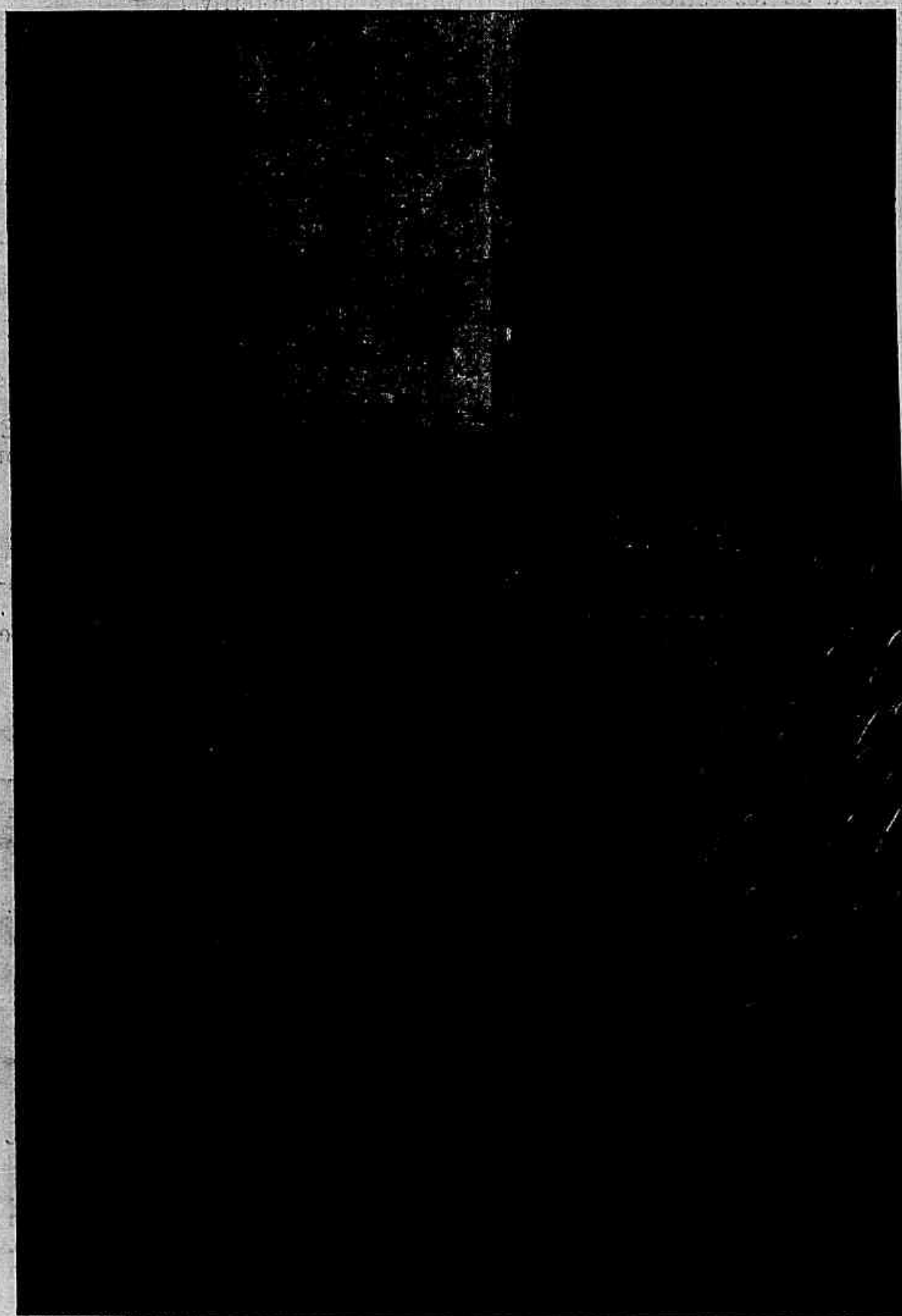
Vista do interior



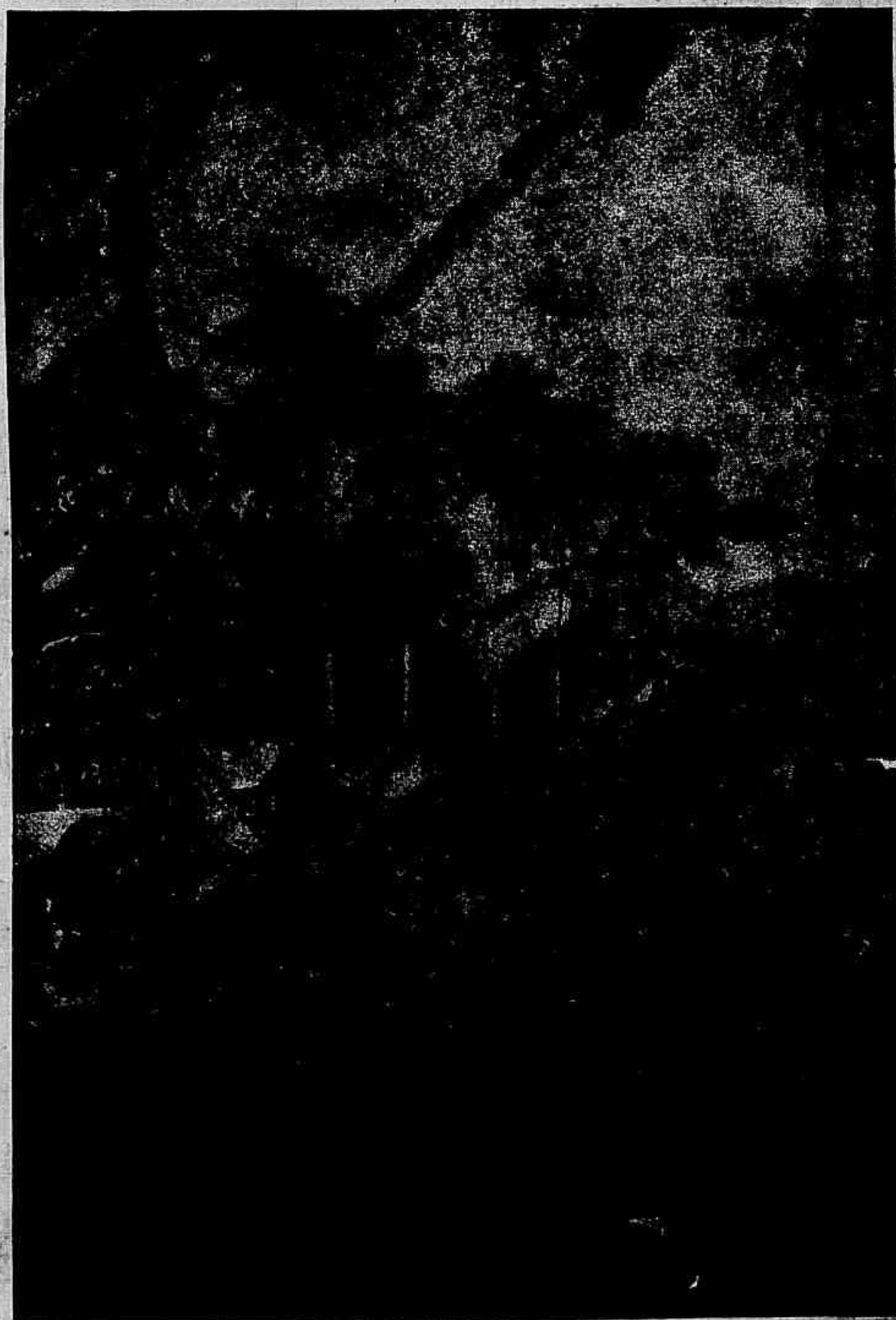
Altar-mór



Altar da Virgem



Baptisterio



Recepção do Sr. Arcebispo



O 7 DE SETEMBRO DE 1900, no largo de S. Francisco de Paula!

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,

Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, Dr. Candido Mendes

Director-técnico, Gaspar de Souza

Assignaturas — Brasil — Por anno (registrada) 28\$000, porte simples 18\$000 — Por semestre (registrada) 15\$000, porte simples 10\$000 — Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjunto das edições da manhã e da tarde do JORNAL DO BRASIL receberão como premio a REVISTA DA SEMANA.

A REVISTA DA SEMANA é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do JORNAL DO BRASIL á rua do Lavradio

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56

Rio de Janeiro — BRASIL.

A SEMANA EM REVISTA

Alguns suicidios e a crise do Banco da Republica foram os unicos factos importantes nos seis dias ultimos.

Os unicos, felizmente, porque se outros tivessem apparecido de tanta gravidade, seria caso para se duvidar que uma semana podesse comportar maiores tragédias.

suicidios parece que já nos acostumamos. Noticias a respeito inseridas nas folhas diarias despertam mais a avidez publica. Lemolias e differença como se fossem referentes a peste. O primeiro caso da actual serie dos que abrem crimonosamente a existencia abalou por o animo do povo, mas seguiram-se outros.

mediando entre elles o espaço apenas de algumas horas; e como não podemos por muito tempo conservar uma impressão alegre ou dolorosa, temos por habito considerar sem importancia aquillo que em certo momento nos commoveu ou fez estremecer o nosso coração de ineffável contentamento.

D'ahi este pouco caso, este indifferentismo com que encaramos tudo quanto possa traduzir um bem ou um mal para a collectividade.

Será isso um symptoma de decadencia moral? Será resultado da desorganisação do presente momento?

Será porque se procure arrancar da alma do povo os ensinamentos divinos da religião de bondade e de compaixão pelas desventuras alheias, pregada pelo Divino Martyr da redempção social?

Será consequencia desta allucinação, que nos captiva, nos subjugua, no labutar quotidiano, em meio de difficuldades de toda a especie, despertando em nós o egoismo forte, resolutivo, sem peias, sentimento esse detestavel que isola os individuos no proprio meio em que vivem, fazendo de cada um delles um defensor aguerrido de seus unicos interesses, sem dó nem piedade pelos soffrimentos dos seus semelhantes?

Não o sabemos, mas é facto que nos tornamos um povo de indifferentes.

Agora mesmo, quando o paiz atravessa uma crise financeira medonha e fatal; quando a mão de ferro do governo nos humilha a ponto de designar um estrangeiro para dirigir o mais importante estabelecimento de credito do paiz; quando se procura sacrificar a fortuna publica aos caprichos de um programma financeiro que ninguem pôde garantir e cujos resultados até hoje têm sido desastrosos, este povo, que tem diante de si o dia de amanhã como um ponto de interrogação e que vegeta assoberbado pelas necessidades oriundas de causas complexas, parece viver satisfeito, commentando na rua do Ouvidor, favoravel ou desfavoravelmente o proceder do governo, em diversas rodas, gargalhando, pilheriando sobre o caso, apparentando um socoço de espirito incompativel com o perigo que nos avassalla.

Povo feliz! dirão aquelles que nos conhecem superficialmente.

Desgraçado povo! dizemos nós que a elle pertencemos e aquilatamos da sua decomposição precoce pelo seu indifferentismo habitual.

SOMBRA

Chammejante Visão que, face a face,
Me surgiste das Trevas do Passado,
Como um grande clarão avermelhado
Que de um monte de cinzas se elevasse...

Que infernal Odio no teu peito nasce
E pelo olhar fulgura hallucinado,
Como um sinistro barco incendiado
Que por um mar de Tenebras vagasse?...

Que pavoroso anathema terrivel
Te faz tremer o braço longo e horrivel
Que sobre mim tragicamente estendes?...

Ah! Meu Deus! Meu Amor!

E Ella, fugindo,
Deixou-me só na escura cela ouvindo
Um gargalhar de horripilos duendes...

R. d'A., I — IX — MCM.

A. S. Castro Menezes.

NOTAS RECOLHIDAS

O PROFESSOR. — Com dous annos de escola eu lia já correctamente...

O DISCIPULO (com ingenuidade). — E' que talvez o seu professor fosse melhor do que o meu.

Entre dous amantes da pesca:

— A ultima vez que pesquei, perdi a noite inteira e apenas apanhei um robalo de um palmo...
— Pois eu apenas demorei-me duas horas e apanhei uma grande bronchite.

— V. Ex. toca piano?

— Mal.

— E não nos dá o prazer de ouvir-o?

— Se faz muito empenho nisso...

Depois do Carnaval de Veneza:

— V. Ex. foi muito modesto.

— Lisongeiro!

— Não toca mal... toca pessimamente.

Faber Filho.

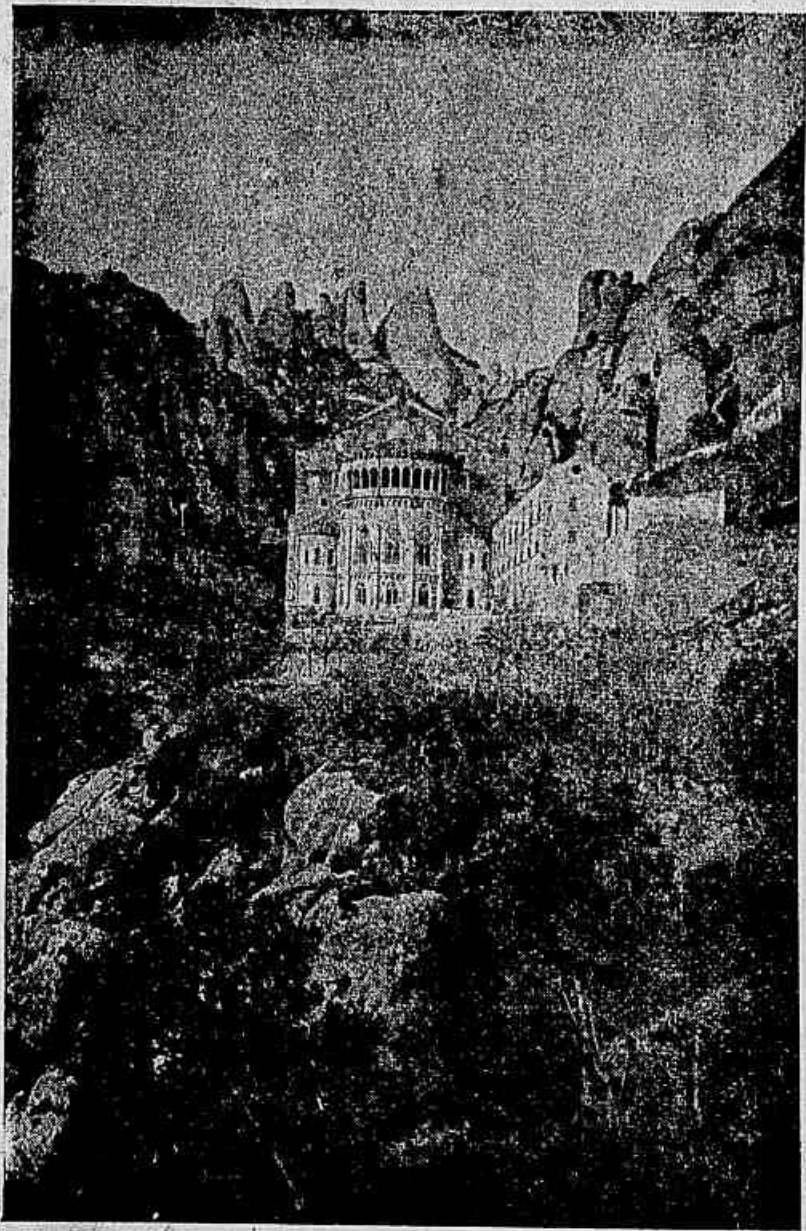
DESILLUSÃO

No salão não havia outra mais formosa.

Alva, loura, ligeiramente corada,
com aquelle sorriso que era mesmo um encanto, dir-se-ia em ferias celestes, descendo á terra para illuminar aquella festa.

O Veiga, de monóculo, escandalosamente assestado sobre ella, seguindo todos os seus

MONTSERRAT



Abside da Egreja.

movimentos, analysando, uma por uma, todas as suas feições, admirando a belleza do collo, o bello torneado dos braços, a delicadeza do busto, todas essas maravilhas, enfim, tão difficeis de se encontrar reunidas em uma mulher só.

Decididamente era aquelle o seu ideal.

Na carreira da diplomacia em que tão brilhantemente se iniciava uma esposa, era de certo, um condimento indispensavel.

E ali parecia estar aquella que havia tanto procurava... o seu sonho.

— Bem bonita, heim? disse-lhe o Britto, batendo-lhe uma pancada sobre o hombro e designando o imán que attrahira os olhos do protagonista de nosso conto.

— Confesso que nunca vi outra mais bella!

— E duzentos contos de dote! O pae fez fortuna no bacalhau... chegou ha dias de um collegio de Pariz.

E rica! provavelmente e educada com esmero! Não havia duvida. Era o seu ideal.

E avançou resolute, disposto a casar ali mesmo, se accaso isso fosse possivel.

— V. Exa. concede-me o prazer de uma valsa?

— Não posso. Estou com os *pezes* muito inchados porque papae comprou umas *sapatinas* apertadas.

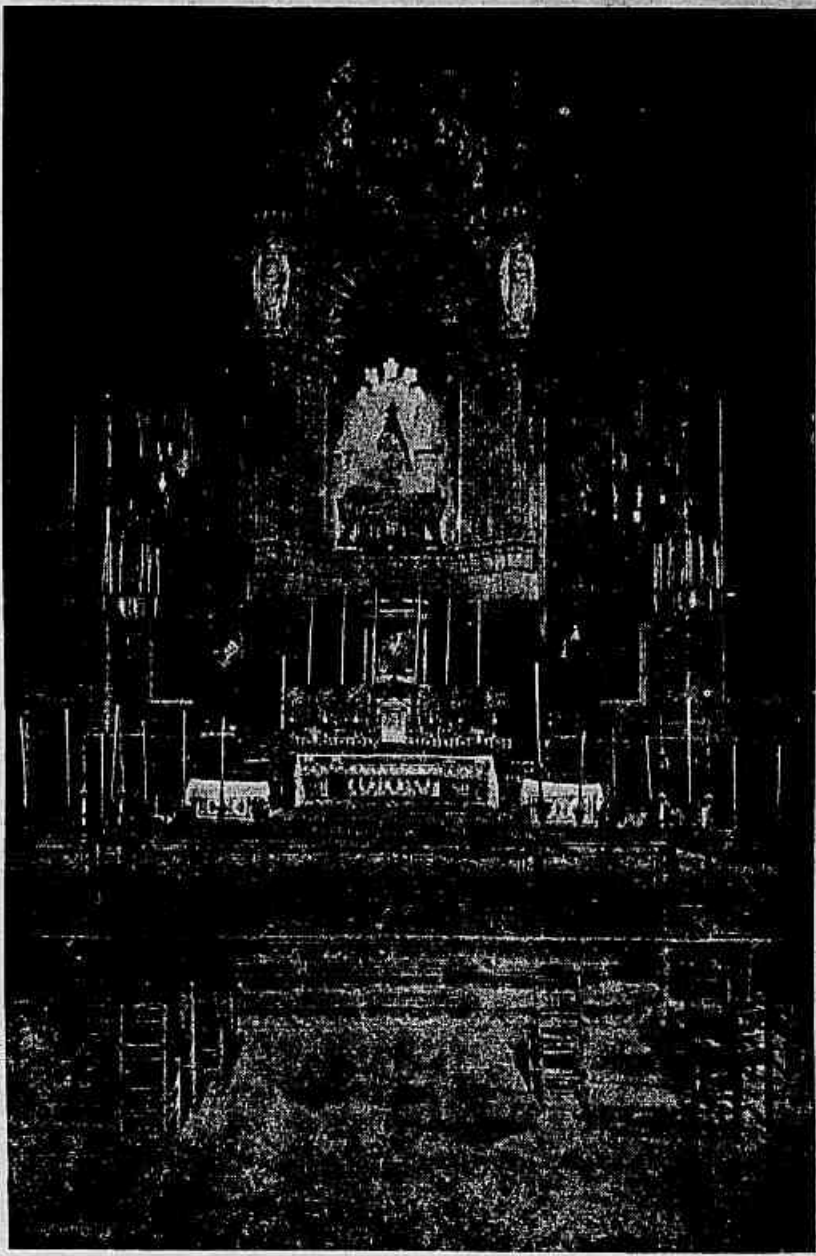
Não era decididamente o ideal do Veiga e por isso ainda está solteiro.

Pif.

DE MINHA CARTEIRA

DIZEM que Deus dá nozes a quem não tem dentes...

Ha muitos annos que perdi os meus e ainda espero o quinhão de nozes.



Altar-mór.



BELLAS ARTES NO RIO DE JANEIRO—O salão de 1900.—TRANSE DOLOROSO, quadro de J. Baptista da Costa.

Conheci um sabio que definia assim a agua:
« E' um liquido sem cor e sem gosto que algumas pessoas bebem. »

O José Fura Paredes foi preso e processado

por ter furtado um par de calças da porta de uma loja.

Bem feito! Se furtasse logo um milhão não passava por aquelle dissabor.

— O nobre deputado é uma besta!

— E o meu illustre collega não passa de um idiota!

Se a patria não se salva desta vez, não é por falta de muito saber e de muita illustração.

Eu mesmo.

MODAS DA SEMANA

Ultimos figurinos



FRAGMENTO

TORTURADO na existencia, Alfredo poz sua esperança suprema no amor...

Cedo a adversidade começou a cavar-lhe n'alma, o abysmo insondavel da melancolia.

Orphão aos 12 annos, desamparado, esquecido, fora pedir abrigo á disposição tutelar dos menores a soldada.

A caridade jámais bafejara o lar onde elle se fora abrigar...

Começaram então as torturas de seu espirito.

Eram os sonhos de gloria, a perspectiva desse futuro risonho, longinquo, embriagador, de que lhe fallava o pae quando elle pequeno ainda, adormecia ao som da musica de sua voz acariciadora...

Ao recordar-se sentia frio e medo, medo dos phantasmas tenebrosos que sua credulidade infantil via bailar macabramente na extensão do quarto dolorosamente escuro.

Por vezes chorava mansinho com receio da reprimenda dos patrões.

Eram estas as horas mais dolorosas de sua orphandade...

Durante o dia, atirado á labutação dos recados, o pobre orphão, architectava na imaginação seus planos de futuro.

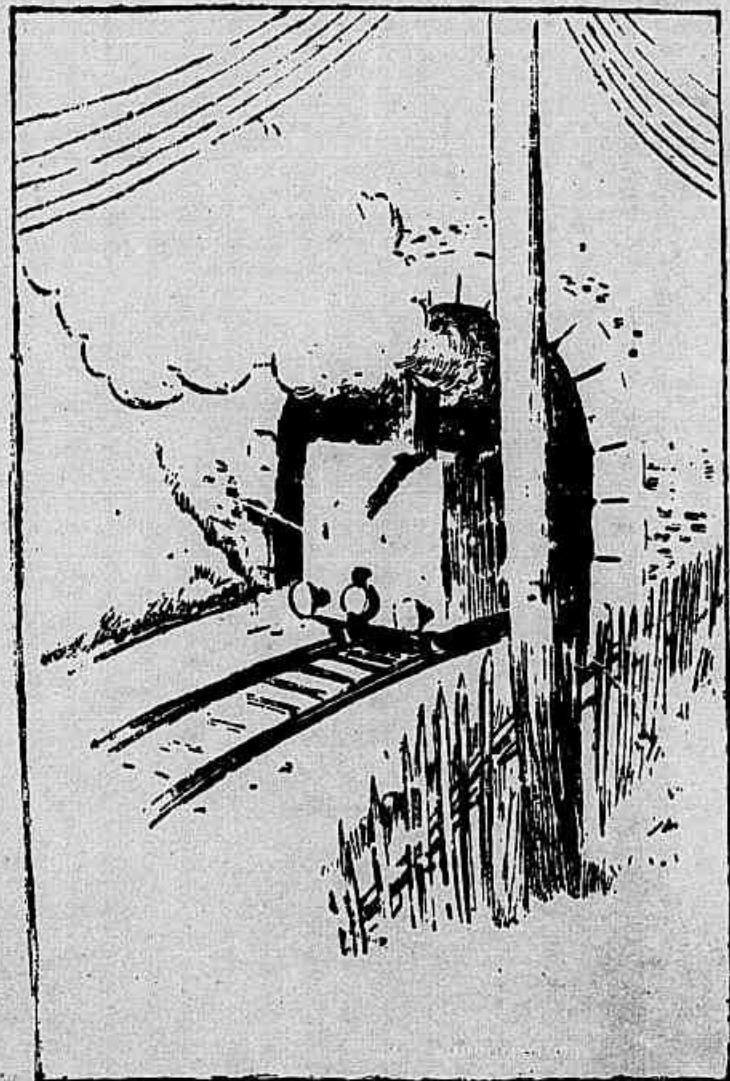
Escolhia profissões varias, ora via-se advogado, senhor absoluto da tribuna forense, parlamentar adiantado, gosando o applauso das galerias, conferencialista, trazendo presa ao arrojo de sua

MACARRÃO INDISCRETO

(Conto sem palavras)



II



III



IV

pbrase a vontade inconsciente das multidões, e sentia-se admirado e era feliz...

Em meio da 'ornada os accidentes do officio

chamavam-n'o a realidade de sua miserrima posição.

Então aos poucos, sorrateiramente, iam-se esgarçando os entusiasmos infantis.

Uma grande, uma insondável tristeza se apoderava delle... O passado assemelhava-se-lhe a um sonho lucido, destes de que a gente teme despertar.

Com um esforço de memoria reconstituia os episodios de sua infancia, cheia de encantos mortos, preñhe de illusões perdidas...

Vinham então os dias do collegio, os folguedos do recreio, as alegrias da volta á casa, á tardinha, quando o Pedro, sineiro badalava o Angelus, no sino grande da matriz...

Com uma nitidez admiravel, ouvia a voz da mãe que o esperava ao portão, pedindo noticias do collegio, affagando-o pelas boas notas alcançadas...

Era aquelle mesmo tymbre sonoro e doce que lhe cantava agora aos ouvidos.

Uma oppressão enorme se apoderava delle, sentia-se suffocar, e então baixinho chamava-a, chamava-a pelo nome, julgando-se preso de um pesadello tenebroso.

Em sua ingenuidade de criança, acreditava poder vel-a ainda, resuscitada como o Lazaro estupendo, milagrosamente, pela intervenção de

NO LYRICO



— « Para mim, só ha tres cousas bonitas em musica :

O final dos *Hotentotes*, a aria da *Lucia de Lâmenor* e aquelle pedacinho da *Aida* em que o contrabaixo canta : « *Rodapés, Rodapés* »...

Deus cuja crença a educação que recebera tão fundamente lhe arraigara no espirito.

Forte em doutrina christã, recitava todas as orações que outr'ora tantas vezes lhe haviam valido o banco de honra, na classe dos companheiros...

E, com toda a unção, convictamente, esperava a realização do esperado, do suspirado milagre...

Os dias se succediam e elle esperava, esperava sempre...

A's vezes vinham-lhe á mente certos principios que ouvira a amigos de seu pae, em dias de recepção.

Estes momentos eram rapidos e elle se penitenciava delles.

A educação que recebera, creara-lhe a alma com os segredos de um mystico, com as affectividade de um contemplativo.

Calejado por todos os soffrimentos, trahido por todas as illusões, Alfredo synthetisava o typo caracteristico do vencido, sem estimulos, sem coragem, sem idéas.

(Da *Alma Enferma*).

Gama Fernandes.

CORAÇÃO MORTO

AO ANDRADE SILVA.

Uma vez que a perdi não me consola
A certeza de que ella não me esquece,
De que nos serve o allivio de uma préce
Se o céu é surdo e não concede a esmola ?

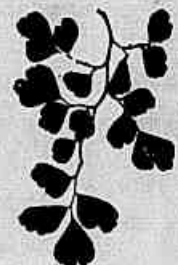
A flôr que pende fria e se estiola
Sem receber o osculo que aquece
Das caricias do sol, até parece
Não ter vivido e ao chão sem vida rôla.

Perdendo-a perdi tudo... Espectro de homem
Nada mais sinto que não seja tedio
Por esta vida que afflicções consomem...

Ai ! é duro soffrer sem ter conforto,
Quando se sabe não haver remedio
Que anime e salve um coração que é morto.

Ed. Machado.

OS VINHOS



Não ! não ! juro que não te bebo !
E não te bebo !

Não me venhas allegando que o
honesto commerciante que te importou,
garantiu-me, á fé de sua palavra honrada,
a tua pureza e a tua virgindade !
Nao ! não te bebo !

Não te bebo, porque estou deveras
prevenido contigo !

Trago atravessada na garganta a tal historia
da materia corante.

Zunem-me aos ouvidos os ecos da celebre
reunião que se realizou no Laboratorio.

Nao ! não te bebo !

Eu te queria como a mulher de Cesar : porque
não fôste como ella ?

Olha para ti e o phantasma do salicylico surge
logo medonho e aterrador.

Não te bebo, juro !

O senotannino, a benzina, as uvas trituradas,
o Berthaud, os saes ferricos, a côr violeta, o Borges da Costa, esse sedicioso dito de *Fôra o fran-*

A ESTAÇÃO LYRICA DE 1900



Commendador EMILIO DE MARCHI,
tenor da Companhia Sansone, na opera *Tosca*.

cez! — e mais umas tantas cousas que eu não
posso entender, deram-me volta ao miolo, arru-
fando-me contigo.

Escusas tentar-me ! Não te bebo, mesmo, já o
o disse !

De hoje em diante terás o meu desprezo e o
meu odio !

Foge da minha vista ! esconde-te !

Não ! não saias assim !

Eu vou beber-te sempre...

Gosto tanto de ti !...

Felpo.

O TRIBUNO



Contra a Acre-mania, devo

fallar com acrimonia...

OS THEATROS



Não é tão facil de fazer, como parece á primeira vista, a chronica da semana.

Qualquer dos assumptos de que nos devemos occupar exigiria só por si espaço muito maior do que o que temos á nossa disposição para todos elles reunidos.

Inventariemos:

No Lyrico, a *Tosca*, de Sardou, posta em musica por Puccini;

As *reprises* da *Dalila*, no Lucinda, e da *Capital Federal*, no Recreio;

A festa artistica de Amelia Lopiccio, no Apollo, com a *Mulher do confeitiro*;

E, finalmente, a nova companhia hespanhola de zarzuelas, do Sant'Anna.

De duas artistas guardamos inolvidavel lembrança no desempenho do drama de Sardou — Sarah Bernhardt e Amelia Vieira.

Essa impressão era a que esperavamos encontrar na musica de Puccini e que, com franqueza, fálhou á nossa expectativa.

No mais um triumpho para Mascheroni, para De Marchi, Emma Carelli e Carusson.

O que não fálhou foi o successo da eminente Lucinda Simões, na *Dalila*. E' ainda um dos vultos mais notaveis da actualidade theatral luso-brasileira.

A archi-graciosa Pepa e o popularissimo Brandão garantiram á peça de Arthur Azevedo aquelle mesmo brilho da época primitiva.

As justas homenagens recebidas por Amelia Lopiccio juntaremos d'aqui um modesto preito de admiração que votamos á intelligente actriz.

Quanto á companhia hespanhola será o assumpto mais especial de nossa proxima chronica.

P.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

A linha extra-rapida de Liverpool a Manchester.— Tem-se fallado no projecto de ligar Liverpool a Manchester por um caminho de ferro electrico, no qual a velocidade dos trens deve ser de 200 kilometros por hora.

O meio proposto é o estabelecimento d'uma estrada de ferro monotrilha, systema Berk.

Mas a commissão parlamentar ingleza prohibiu sua execução. Por ser bastante interessante publicamos a decisão dessa commissão.

Eil-a:

«Parece á commissão que o systema monotrilha é muito appropriado em certas circumstancias e aperfeçoará certamente o serviço dos trens, augmentando sua velocidade. Em certos pontos de vista, o projecto é, porém, incompleto; os argumentos apresentados em seu favor não satisfizeram a commissão, chegando a convencer-a de que o systema possa ser applicado a trens que devam percorrer 120 milhas por hora. A linha proposta por conseguinte, não possui qualidades que garantam sufficientemente a segurança dos viajantes.»



A importação de fructas na Allemanha.— As fructas estrangeiras têm na Allemanha grande extracção. No anno ultimo foram consumidas perto de 100.000.000 de francos em fructas, tanto da França, como da Italia, da Austria, da Hollanda e da Belgica. Em 1898, essa importação não passou de 35.000.000 de francos.

A uva é importada: — Da Italia, 246.926 quintaes metricos de 100 kilogrammas em 1899; da Austria, 58.908 quintaes; da Hespanha, 22.230 quintaes; e da França, 63.444 quintaes.

As maçãs: — Da Austria, 416.463 quintaes; da França, 294.549 quintaes; da Hollanda, 235.656 quintaes; e da Belgica, 178.411 quintaes. Até a America exportou para ali no anno ultimo, 35.984 quintaes.

As peras: — Da França, 12.876 quintaes; da Austria, 152.808 quintaes; da Belgica, 38.311 quintaes; da Italia, 26.181 quintaes; e da Hollanda 26.781 quintaes.

As cerejas: em 1899, da França, 2.807 quintaes; da Italia, 28.000 quintaes; da Austria, 6.000 quintaes; da Russia, 43.000 quintaes; da Suissa, 4.500 quintaes.

Da Hespanha foram importadas em 1899, 54.621 quintaes de laranjas e limões e da Italia, só no anno ultimo ali entraram 478.983 quintaes.



Luvas protectoras para os electricistas.— As precauções que devem empregar os que trabalham com a electricidade afim de evitar os perigos que esta offerece tem sido objecto de sério estudo.

Entre as medidas aconselhadas, figura em primeiro logar o emprego de luvas de caoutchouc destinadas a proteger as mãos.

Essas luvas são, até hoje, incommodas e algumas vezes inúteis; ha pois, necessidade de se crear um typo de luvas protectoras da mão e do antebraço, de uma efficacia infallivel e pratica.

Com o fim de obter este resultado, a Associação dos Industriales de França contra os accidentes do trabalho abriu um concurso publico e internacional.

Os proponentes devem demonstrar a efficacia e a solidez das luvas inventadas, a commodidade e a fa-

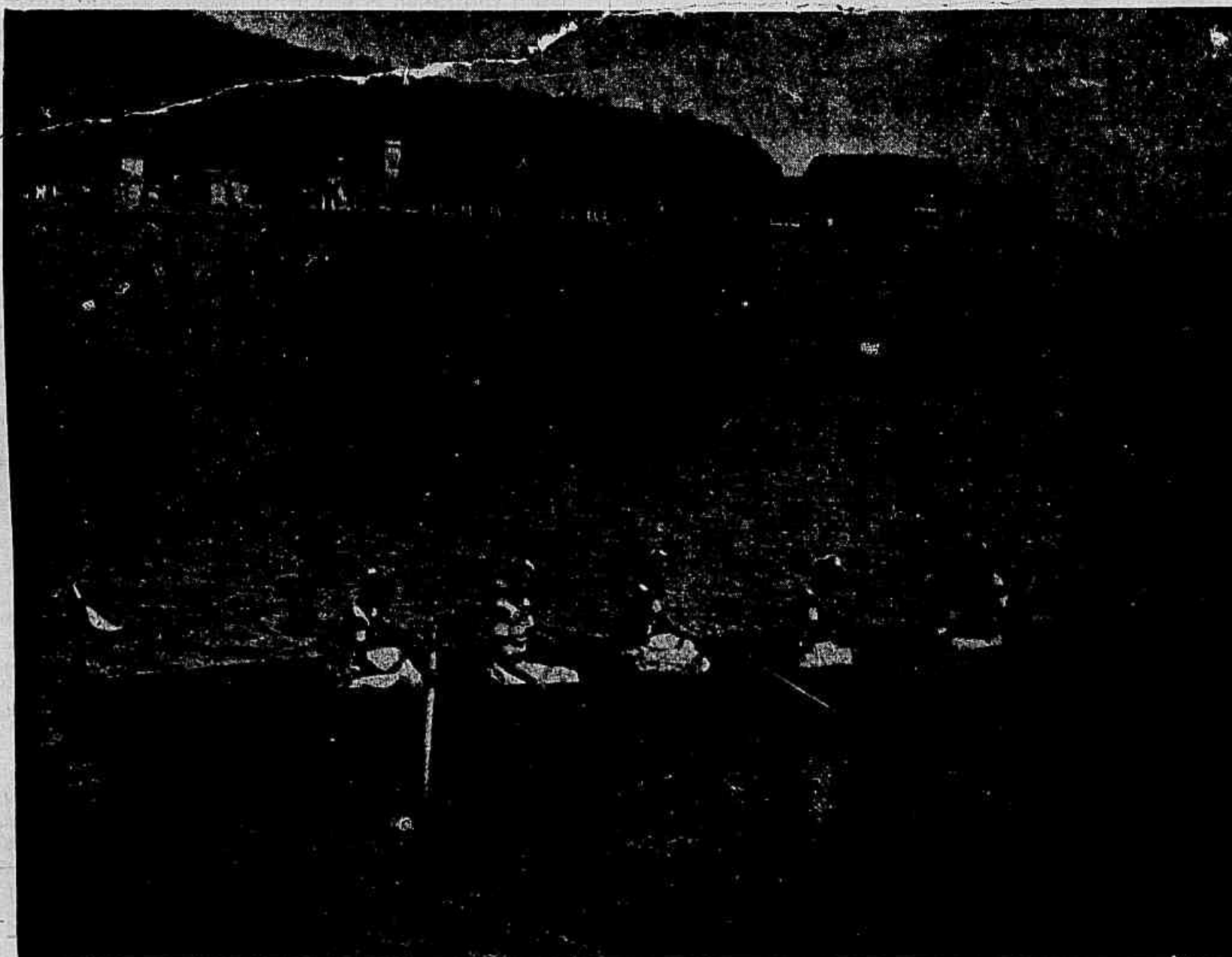
COMPANHIA LUCINDA



A actriz Georgina Pinto.



O actor Chaby.



CAMPEONATO DO REMO EM 1900—A baleeira VESPER e sua tripulação.

cilidade de seu uso, deixando ao operario liberdade nos dedos, que lhe permita executar seu trabalho em boas condições.

Os concurrentes deverão apresentar ao presidente da Associação uma noticia explicativa e duas amostras afim de que possam ser estudadas convenientemente.

Uma commissão especial será encarregada do exame e das experiencias dessas amostras e sobre ellas dará parecer.

Um premio de 1.000 francos locará ao que alcançar o primeiro logar.

AS NOSSAS GRAVURAS

O ALLEMÃO. — Na primeira pagina Julião Machado em primoroso desenho faz uma fina allusão ao facto de ter sido chamado um abalisado banqueiro allemão para gerir os capitaes emprestados pelo governo ao Banco da Republica.

VISTAS DA MATRIZ DE PAQUETÁ. — As gravuras da Matriz de Paquetá que publicamos no presente numero foram calcadas sobre photographias tiradas por occasião da solemne inauguração da mesma Matriz, no dia 2 do mez passado.

Na minuciosa noticia historica e nos dizeres que as acompanham encontrarão os leitores os necessarios esclarecimentos a respeito.

O TENOR DE MARCHI. — As sympathias que merecidamente grangeou o applaudido tenor Emilio De Marchi na sociedade elegante fluminense justificam plenamente a inserção de seu retrato neste numero da *Revista da Semana*, como parte integrante da Estação Lyrica de 1900.

O TRIBUNO. — Nesse bello quadro allegorico o lapis travesso de Raul trata da attitude que na imprensa assumio um eminente jornalista e tribuno escarpelando os ultimos e graves acontecimentos do Acre.

NO LYRICO. — Espirituosa charge de Raul a proposito da opinião manifestada por um pseudo-frequentador do Lyrico sobre as varias operas a que tem assistido.

A ARTE DRAMATICA PORTUGUEZA tem em Georgina Pinto e em Chaby Pinheiro dous valiosos representantes. A graça, distincção e elegancia da primeira, a correcção e o talento do ultimo merecem os applausos com que o nosso publico os acolhe constantemente.

BELLAS-ARTES. — Abrimos hoje a serie de photographias de alguns dos quadros do salão da Exposição de Bellas-Artes d'este anno com a da commovente tela de Baptista da Costa. Não vae na ordem porque reproduzimos os trabalhos photographados nenhuma intenção de critica, ou pelo menos de apreciação — mas se a houvesse o quadro de Baptista da Costa teria, necessariamente, de inaugurar a nossa galeria pelo que elle revela de esforço, de sinceridade e boa vontade em avançar.

Nos numeros seguintes daremos á estampa a photographura de outros quadros cujos auctores tiveram a gentileza de consentir que fossem reproduzidos pelo nosso photographo.

O CAMPEONATO DO REMO EM 1900. — E' ainda um grupo de triumphadores que hoje offerecemos aos leitores, a tripulação da baleeira de 4 remos VESPER do Grupo de Regatas Gragoatá, vencedora do CAMPEONATO nautico de 1900. Esta baleeira correu tripulada pelos Srs. José Ferreira Aguiar, (patrão); Jorge Goulart, (voga); J. B. Ribeiro Gomes, (sóta-voga); Arnald Voigt, (sóta-prôa);

e Alfredo Ribeiro, (prôa), alcançando aquella victoriosa collocação em 9,3^o.

O 7 DE SETEMBRO DE 1900, no largo de S. Francisco de Paula. — Instantaneo do ponto mais frequentado d'aquella praça, no dia em que se commemorava a data gloriosa da Independencia do Brasil!

MONTSERRAT. — Mais duas bellas vistas da capella tradicional de N. S. de Montserrat em Hespanha. A *abside* da Egreja e o bello *altar-mór* da mesma são as gravuras escolhidas. No numero anterior está a noticia desta legendaria devoção.